



Superintendente do Trabalho no Rio recebe dirigentes sindicais de Petrópolis



Superintendente garantiu investigar as denúncias levadas pelo Sindicato de Petrópolis

O Superintendente Regional do Trabalho no Rio de Janeiro, Robson Leite, recebeu na última semana uma comitiva do Movimento Sindical de Petrópolis onde foram apresentadas várias denúncias sobre irregularidades cometidas por empregadores. O Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis e região foi representado pelo diretor Luiz Calsavara.

Calsavara apresentou ao Superintendente uma lista de empresas que estão constantemente descumprimento a CLT com atrasos de salários, tíquetes alimentação, 13º salário fora do

prazo e também aquelas empresas que estão empregando vigilantes horistas, descumprindo a Convenção Coletiva.

Segundo Calsavara, o representante do Ministério do Trabalho e Emprego, Robson Leite, garantiu investigar todas as denúncias e tomar providências contra os infratores. O Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis tem diversas denúncias protocoladas na Delegacia Regional de Petrópolis sobre as irregularidades cometidas pelas empresas de segurança.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis

Sindivigilantes do Sul denuncia redução de efetivo na segurança do HPS



Redução foi de quatro para três vigilantes, mas seriam necessários dez, pelo menos

Há quase dois anos o Sindivigilantes do Sul já tinha alertado para a falta de segurança no Hospital de Pronto Socorro (HPS), devido à redução no número de vigilantes no local: “Era um efetivo de quatro vigilantes por turno, que ainda não era suficiente, e agora com um quadro de (apenas) três profissionais deixa totalmente vulnerável a segurança deste importante órgão municipal e também daqueles que são seus usuários”, diz um Auto de Constatação de Irregularidade, com datad de 14 de maio de 2014, endereçado à Seltec Vigilância, responsável pelo posto no hospital.

O documento foi apresentado no início da tarde desta sexta-feira (22), num ato público por mais segurança em frente ao hospital, com a participação de representantes do Sindivigilantes do Sul, Conselho Regional de Enfermagem (Coren), Sindicato dos Municípios (Simpa), Associação dos Servidores do HPS (Serhps) e Sindicato dos Enfermeiros (Sergs). Este protesto ocorre três dias após um homem armado ter invadido o setor de emergência do hospital, onde efetuou vários disparos contra um paciente, que resultou ferido com gravidade, provocando uma situação de medo e pânico entre profissionais de saúde e pacientes.

“Já era previsível que isso iria acontecer, já tínhamos avisado”, discursou o secretário de Políticas Públicas do Sindivigilantes do Sul, Marlon Costa. “Estamos aqui para alertar os trabalhadores e as pessoas que vêm ao hospital buscar atendimento do risco que estão correndo”, completou. O secretário do Conselho Fiscal, Jaqueson Fernandes, ressaltou que seriam necessários pelo menos dez vigilantes para uma instituição daquele porte. “A empresa prestadora (Seltec) foi notificada para ampliar o efetivo no hospital, mas isso nunca aconteceu”, denunciou.

Dirigentes das demais entidades cobraram providências do prefeito, José Fortunati, e do governo do Estado, lembrando que fatos semelhantes já ocorreram em outros hospitais, como o Grupo Hospitalar Conceição. “Não é fácil trabalhar no HPS em situações normais. Imaginem, então, com essa completa falta de segurança vivida pela saúde pública”, diz a carta aberta da Asphs, divulgada no protesto. “Sugerimos ao poder público que, de imediato, aumente o número de seguranças dentro do hospital”, acrescenta o documento.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Mais um vigilante é morto em meio à insegurança que toma conta da sociedade do RN

O vigilante Kellyno Kercio Pegado da Silva é mais uma vítima da violência que não para de crescer no Rio Grande do Norte. Ele foi assassinado nesta sexta-feira (22) enquanto trabalhava no posto de vigilância do parque eólico de João Câmara.

Uma prática que tem sido comum nesses crimes é o roubo da arma e do colete dos trabalhadores que ficam na mira da bandidagem.

O Sindsecur-RN lamenta mais esse crime cometido contra a vigilância patrimonial. Um cenário cada dia mais violento, causando

pânico nos trabalhadores e na população que se encontra desprotegida diante da falta de segurança pública.

A direção do Sindsecur reafirma o apelo feito às empresas de segurança privada e ao poder público para que sejam tomadas providências rigorosas no combate à violência e na punição dos criminosos. Não podemos permitir que a sociedade fique sob o domínio de bandidos que vivem impunemente praticando cada vez mais crimes.

Fonte: Sindsecur

Vigilante é morto com cinco tiros em estação de metrô no DF

Arma da vítima, de 49 anos, não foi achada; polícia suspeita de latrocínio. Homem usava colete à prova de balas, mas não resistiu aos ferimentos.

Um vigilante de 49 anos foi morto na noite deste domingo (24) enquanto trabalhava na estação de metrô de Ceilândia Norte, no Distrito Federal. A arma de Narcélio Rodrigues Acâmpora não foi encontrada. A polícia suspeita que tenha ocorrido um latrocínio – roubo seguido de homicídio.

O vigilante foi atingido por cinco disparos. Ele estava na porta da estação quando dois homens armados se aproximaram. A vítima usava colete à prova de balas, mas não resistiu aos ferimentos provocados pelos tiros. O crime aconteceu por volta de 22h, e os criminosos fugiram a pé.

O homem era funcionário terceirizado do Metrô. Em nota, a empresa disse aguardar o resultado da perícia para saber exatamente o que ocorreu com o vigilante. Além disso, informou que a terceirizada presta apoio à família da vítima e que o crime não afeta a segurança dos passageiros. A estação será reaberta logo após o fim da perícia.

Acâmpora era irmão de um policial militar.

Moradores da QNN 3, onde fica a estação, não quiseram gravar entrevista, mas disseram à reportagem da TV Globo que a região está muito violenta. Segundo eles, só neste mês houve três crimes na rua do Metrô. Ninguém foi preso pela morte do vigilante.

Fonte: G1

Fala CNTV

O vice-presidente do Sindicato dos Vigilantes do DF (Sindesv-DF), Paulo Quadros, e o diretor João Vianney, compareceram à estação e acompanharam o trabalho da polícia logo após o crime. A entidade está prestando todo auxílio necessário à família e acompanhará o desenrolar das investigações.

“Esperamos que os culpados sejam presos e paguem por tirar a vida de mais um trabalhador”, disse Vianney.

Fonte: CNTV

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF